

## O RELATO DE UM EPISÓDIO PODE SER INFLUENCIADO PELO TIPO DE PERGUNTAS QUE SÃO COLOCADAS?

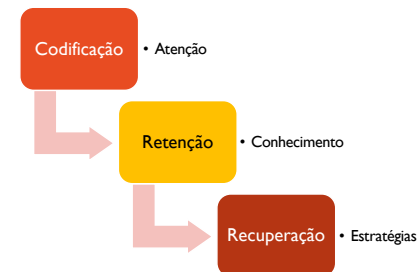
O ESTUDO DO EFEITO DE DESINFORMAÇÃO

Pedro B. Albuquerque  
Departamento de Psicologia Básica  
Escola de Psicologia

OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

1

## OS TRÊS PROCESSOS DE MEMÓRIA



OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

2

## A MEMÓRIA NÃO É UM FILME!

- As recordações não são réplicas exatas dos acontecimentos
  - O traço temático (gist)
  - O traço específico (verbatim)
- A re-instalação do contexto (durante a recuperação) facilita a recordação
  - O contexto interno (e.g., emocional)
  - O contexto externo (e.g., a casa de férias da infância)
- A retenção (e recuperação) é baseada em esquemas cognitivos
  - Guiões que nos ajudam na recordação
  - Permitem criar expectativas e superar de "lapsos" de recordação

Podem ser uma fonte de distorções da nossa memória

OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

3

## O EFEITO DE DESINFORMAÇÃO



OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

4

## DESINFORMAÇÃO: ESTUDOS INICIAIS

- Da permanência à maleabilidade das memórias
  - Walter Penfield (anos 50)
  - Elizabeth (Beth) Loftus (final dos anos 70)
- As primeiras investigações (Loftus & Palmer, 1974)
  - Os participantes viram um vídeo de um acidente com dois automóveis
  - Perguntas sobre o que viram: *A que velocidade os carros se ... (tocaram, chocaram, esmagaram)?*
    - A estimativa de velocidade aumentou com a intensidade do verbo
    - Uma semana depois relataram memórias falsas / distorções

*Uma simples pergunta pode distorcer a memória original do episódio*

OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

5

## DESINFORMAÇÃO: PORQUE SERÁ QUE OCORRE?

- O que acontece à memória original quando esta é sujeita a desinformação?
  - Continua retida, mas com a sua recuperação dificultada ou comprometida?
  - É apagada pela informação sugestiva que acabou por ser guardada na memória?
- A perspectiva de McCloskey & Zaragoza (1985)
  - A informação original nunca foi codificada e só recordamos a desinformação
  - Ambas as informações são codificadas e (quando em conflito) a mais recente é recordada
  - A informação original foi simplesmente esquecida
- A perspectiva de Capelo, Albuquerque, & Cadavid (2018)
  - Os processos de reconsolidação tornam as memórias maleáveis (e sujeitas a distorção)

*Talvez não haja um único processo*

OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

6

## DESINFORMAÇÃO: QUE FATORES A INFLUENCIAM?

- Fatores potenciadores e inibidores
  - Tempo: quanto mais próximo do acontecimento for o relato, menor será o efeito
  - Saliência da desinformação: quanto mais saliente for a informação, menor será o efeito
  - Conhecimento: quanto menor for o conhecimento do efeito, mais sujeito se estará ao mesmo
  - Idade: crianças e idosos são mais suscetíveis

OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

7

## DESINFORMAÇÃO: O PODER DA SUGESTÃO

- Provas científicas (de desinformação)
  - Em memórias "flashbulb" (11 de setembro 2001 – o avião que se despenhou no Pentágono)
  - Em acontecimentos que comprovadamente nunca ocorreram ("perdido no supermercado")
  - Inflação mnésica pela imaginação (e pela observação – Cipriano, Albuquerque, et al., 2021)
  - Manipulação de fotografias da infância ("viagem num balão de ar quente" ou "Bugs Bunny da Disney")

OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

8

## DESINFORMAÇÃO: CONSEQUÊNCIAS

- A possibilidade de associações permanentes de reações a memórias falsas
  - Mecanismos de aprendizagem associativa para memórias episódicas já esquecidas
  - Potencial uso na redução de comportamentos indesejados (e.g., consumo de álcool)
- Uso de desinformação para mudança de comportamentos de avaliação/consumo
  - O caso da aplicação à avaliação de produtos (e.g., sumo de laranja)
- As declarações para memória futura em situações de abuso sexual de menores /VVD
  - Evitar o efeito de sugestibilidade e desinformação
  - Evitar a vitimação secundária
  - Evitar a criação de preconceitos ou ideias erradas relativamente aos depoimentos

OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

9

## DESINFORMAÇÃO: EXPLICAÇÕES

- Plausibilidade do acontecimento
  - Tanto do ponto de vista social, como do ponto de vista pessoal
- Familiaridade
  - Avaliação errada baseada da familiaridade que resulta da exposição à informação e à sua recordação
  - Erros de monitorização ou heurística da decisão
- Fluência
  - O caso da efeito do tamanho da fonte (palavras em tamanho maior são avaliadas como mais memoráveis) ou da ilusão de verdade (afirmações falsas apresentadas várias vezes tendem a ser avaliadas progressivamente como verdadeiras)
  - Memórias fluentemente recuperadas são percebidas como verdadeiras

OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

10

## A DISTINÇÃO ENTRE MEMÓRIAS VERDADEIRAS E FALSAS

- A distinção (comportamental) é muito difícil pois os processos mnésicos são idênticos
  - Os relatos verdadeiros têm mais palavras
  - As memórias verdadeiras são avaliadas como mais claras/vividas
  - A confiança na recordação das memórias verdadeiras é mais alta
- A evidência das neurociências
  - Estimulação do córtex temporal esquerdo reduz alguns tipos de memórias falsas
  - Atividade no hipocampo esquerdo e córtex perirrhinal predizem a ocorrência de falsas memórias
  - ...

OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

11

## O RELATO DE UM EPISÓDIO PODE SER INFLUENCIADO PELO TIPO DE PERGUNTAS QUE SÃO COLOCADAS?

O ESTUDO DO EFEITO DE DESINFORMAÇÃO



**SIM**

OPÇÃO UMINHO: DIVERSIDADE NA PSICOLOGIA

12